

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

MANEJO REPRODUTIVO EM PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE TIRADENTES DO SUL

¹Manuela Nair Becker

²Fernanda Rosa

¹Acadêmica de Medicina Veterinária. Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: manuelanair18@gmail.com; ¹Professora do curso de Medicina Veterinária. Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O Manejo Reprodutivo consiste num grupo de práticas adotadas na propriedade para melhorar os índices reprodutivos/produativos. Sabendo-se que a prioridade da fêmea é a sobrevivência, seguida de sustentação da prole (leite) e por último, reprodução, é preciso manipular a dieta, conforto e saúde. O manejo trabalha com a prevenção de enfermidades, monitoramento regular e busca pelo bem-estar animal. O desequilíbrio causa perdas embrionárias, abortamentos, doenças puerperais, com custo de tratamento, conseqüentemente, há queda na produção leiteira.

OBJETIVO: Avaliar a importância do manejo reprodutivo, visando seu aperfeiçoamento. **MÉTODOS:** O estudo ocorreu em Tiradentes do Sul, em uma propriedade leiteira de regime extensivo. A amostragem incluía cerca de 87 vacas Holandesas. Os dados foram obtidos durante estágio. O monitoramento, exame obstétrico e ginecológico, ocorria a cada 30 dias, com exame complementar de ultrassonografia para diagnóstico precoce. Estatisticamente, analisou-se Taxa de Concepção (TC), Taxa de Prenhez (TP) e Dose de Sêmen por Vaca Gestante. A pesquisa se deteve aos índices reprodutivos, sem associação com parâmetros de dieta, ambiente, doenças puerperais e produção de leite.

RESULTADOS: As técnicas reprodutivas usadas na propriedade são Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e a Inseminação Artificial (IA), a IATF acontecia a cada 30 dias. Sabe-se que após parir, a fêmea está em anestro, a ciclicidade depende da produtividade. Assim, quanto mais leite ela produz, mais tempo demora para o estro retornar. A IATF diminui o intervalo e exclui o Período de Espera Voluntário, garante também, que o Intervalo entre Parto/Concepção não ultrapasse o limite de 90 dias. As Taxa de Concepção (TC) para bovinos leiteiros variam de 20%-40%, no intervalo estudado, identificou-se a média de 42%. Em janeiro, a TC caiu para 18%, provavelmente em função do estresse térmico. De fevereiro a março, o proprietário optou por Monta Natural, com IA somente por detecção de estro. A Taxa de Prenhez (TP) é outro índice importante para a eficiência reprodutiva, no primeiro mês, a TP era de 35%, no último mês estudado, 50% do rebanho estava prenhe. Na literatura não se identificou o índice ideal de TP, mas em geral busca-se por 30%. Quanto à Taxa de Doses de Sêmen por Prenhez, o ideal são duas inseminações por animal gestante, a propriedade apresentou 2,57 doses de sêmen por gestação, um índice aceitável. Para reduzir o custo com sêmen de fêmeas repetitivas, a propriedade vai introduzir a sincronização de estro seguida de Monta Natural.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS: O manejo reprodutivo é fundamental na cadeia leiteira, a eficiência depende do controle dos índices zootécnicos. Há muito para melhorar na propriedade estudada, como monitoramento quinzenal e o registro das informações mais completo. No entanto, considerando que o manejo se iniciou há menos de um ano, as melhoras foram perceptíveis.

Palavras-chave: Manejo Reprodutivo¹. Biotecnologias². Índices Zootécnicos³.